



FERTBIO 2016

"RUMO AOS NOVOS DESAFIOS"

16 a 20 de Outubro

Centro de Convenções de Goiânia - GO

MANEJO DE ADUBAÇÃO E TEOR DE NUTRIENTES NO MORANGUEIRO ORGÂNICO

Diego Fontebasso Pelizari Pinto¹, Juliana Cristina Scotton¹, Amália Aparecida Busoni Campos¹, Bruno Picareli¹, Wesley Fialho Costa¹, Rodrigo Henriques Longaresi¹, Sergio Kenji Homma¹

¹Centro de Pesquisa Mokiti Okada (CPMO), Ipeúna –SP, diego.pelizari@cpmo.org.br

O cultivo orgânico visa à produção de alimentos como reflexo de um sistema de manejo do solo e planta que evite desequilíbrios que possam ocasionar desordens nutricionais e fisiológicas. Neste é permitido o uso de adubação com esterco, biofertilizantes e algumas caldas foliares, em contrapartida estes podem ser prejudiciais ou desnecessários. Dentre as linhas de agricultura orgânica, existe a Agricultura Natural de Mokiti Okada. O objetivo do trabalho foi avaliar nutricionalmente dois sistemas de manejo orgânico de morango. O experimento foi conduzido em Atibaia – SP em campo aberto em 3755 m² de área total em solo do tipo Latossolo Vermelho eutrófico. O experimento foi dividido em dois tratamentos, sendo OC: manejo orgânico convencional e ON: manejo orgânico natural. Ambas as áreas foram gradeadas, e plantou-se milho para a adubação verde, mas no ON foi aplicado 1000 Kg ha⁻¹ de bokashi fúngico. No florescimento, ambas as áreas foram roçadas e gradeadas. No OC foi adubado com 2000 Kg ha⁻¹ de fertilizante orgânico Magmaton®, 1000 Kg ha⁻¹ de fertilizante organomineral Biorin®, 1000 Kg ha⁻¹ de Nutri Bokashi® e 4000 Kg ha⁻¹ de cama de poedeira. Enquanto que no ON foi aplicado o bokashi fúngico com bactérias fotossintéticas + Trichodermil® a 0,2% a 1000 Kg ha⁻¹. Foi passada a grade e foi aplicado 1000 Kg ha⁻¹ no ON do Master Bokashi®, depois disso ambos foram encanteirados. O transplântio das mudas foi realizado no dia 14/03/2013. 35 dias após o transplântio foi colocado o mulching plástico preto. No OC foram aplicados semanalmente calda viçosa para nutrição, a calda bordalesa e o Ferti Bokashi® para controle fitossanitário, todos a 0,2%. No ON foram aplicados semanalmente o fungicida biológico *Bacillus subtilis* + Trichodermil® + Ferti Bokashi® a 0,2% para o controle fitossanitário, duas aplicações de calda bordalesa, e o fertilizante orgânico foliar JK® + 100 g ha⁻¹ de CuSO₄; 200 g ha⁻¹ de ZnSO₄; 200 g ha⁻¹ de MnSO₄ e 60 g ha⁻¹ de H₃BO₃ a 0,2%. Ao fim do experimento foi contabilizado a produtividade total das áreas e o teor de nutrientes nas plantas inteiras, sendo dez repetições de uma planta cada, nesse caso. As médias foram comparadas pelo teste t de Student a $\alpha=5\%$. A produtividade total nas áreas foi de 374 g planta⁻¹ no OC e 314 g planta⁻¹ no ON. O único nutriente que diferiu no ON foi o B, sendo de 26,27 mg kg⁻¹, estando abaixo do OC, 48,36 mg kg⁻¹, e abaixo do limite mínimo ideal que é de 35 mg kg⁻¹. O ON não cumpriu seu papel nutricional uma vez que o B ficou abaixo do limite mínimo. A proposta de adubação baseada na Agricultura Natural cumpriu com o fornecimento dos nutrientes essenciais, com exceção do B. **Palavras-chave:** micronutriente, boro, bokashi

Promoção

Realização